

## **BALANÇO DE PAGAMENTOS**

Registro de todas as transações de caráter econômico-financeiro realizadas por residentes de um país com residentes dos demais países. O Balanço de Pagamentos é constituído basicamente por quatro contas ou balanças. Dependendo da natureza da transação econômica ou financeira que dá lugar à receita ou despesa de divisas, estas contas podem ser classificadas como operações em transações correntes ou movimento de capitais.

As transações correntes incluem as contas de comércio, ou balança comercial, de serviços, ou balança de serviços, e as transferências unilaterais. O movimento de capitais constitui uma conta também chamada de conta de capital.

A balança comercial registra os valores FOB (Free On Board) das exportações e o valor das importações. Se o valor das exportações superar o das importações, diz-se que a balança comercial apresenta um superávit. Se acontecer o contrário, teremos um déficit; e, se os valores forem equivalentes, a balança comercial estará em equilíbrio.

A balança de serviços registra as receitas e despesas de diversos tipos de transação, destacando-se os transportes, os seguros, as viagens internacionais, os royalties, a assistência técnica, os lucros e os juros (estes últimos de grande peso nos países com grande dívida externa, como é o caso do Brasil).

## **Glossário**

Paulo Sandroni

As transferências unilaterais registram as entradas ou saídas de divisas decorrentes, por exemplo, do envio de recursos ao exterior para a manutenção de embaixadas e serviços consulares, de imigrantes que mandam parte de seus salários para familiares em seus países de origem etc. O resultado conjunto dessas três contas é consolidado nas transações correntes. Se houver superávit, diz-se que o país tem superávit em conta corrente, ou, no caso oposto, déficit em conta corrente.

A conta de capital registra os investimentos diretos, isto é, as entradas de capital de risco das empresas estrangeiras que se estabelecem no Brasil e as saídas de investimentos de empresas nacionais que se estabelecem no exterior; os empréstimos e financiamentos obtidos por residentes no Brasil no exterior (entradas de divisas) e as saídas representadas por empréstimos concedidos a não-residentes; as amortizações, isto é, o pagamento de parte ou da totalidade de uma dívida, representando uma saída de divisas quando residentes no Brasil transferem esses recursos para não-residentes, e uma entrada, quando acontece o inverso; e os capitais de curto prazo, que significam empréstimos e financiamentos por um prazo inferior a um ano.

A soma das transações correntes e do movimento de capitais proporciona o resultado final do balanço de pagamentos. Se as receitas totais (entradas) superarem as despesas totais (saídas), o balanço de pagamentos apresentará um superávit; este montante geralmente é somado às reservas internacionais. Se ocorrer o inverso, haverá um déficit, que é geralmente coberto pelas reservas; quando estas são insuficientes ou inexistentes há uma crise cambial cujo desfecho é geralmente um default, uma moratória, e/ou uma desvalorização cambial decorrente ou não de um ataque especulativo.

## **Glossário**

Paulo Sandroni

Se os valores forem equivalentes, o balanço de pagamentos estará equilibrado. No caso de países endividados e anfitriões de empresas multinacionais, como o Brasil, a conta de serviços apresenta-se geralmente deficitária devido à pressão ali exercida pelos juros e pelos lucros e dividendos remetidos ao exterior. Se este déficit não for compensado por um superávit na balança comercial (as transferências unilaterais são geralmente insuficientes para cobrir a diferença), a conta de capital terá de acusar um superávit muito elevado para que não ocorra um déficit no balanço de pagamentos.

É preciso salientar, no entanto, que as contas do balanço de pagamentos se influenciam mutuamente: por exemplo, se na conta de capital entrar uma grande quantidade de investimentos diretos e de empréstimos de financiamentos, algum tempo depois isto significará uma saída mais intensa de lucros e dividendos e juros pela conta de serviços, provocando e/ou aumentando um eventual déficit.

Veja também: Ataque Especulativo; Balança Comercial; Default; Moratória.

**Síntese do Balanço de Pagamentos de 2002  
(em milhões de dólares correntes)**

<b>1.</b>	Balança Comercial .....	13.156
	Exportações .....	60.362
	Importações .....	(47.216)
<b>2.</b>	Balança de Serviços.....	(23.229)
	Serviços .....	(5.038)
	Rendas .....	(18.191)
<b>3.</b>	Transferências Unilaterais .....	2.390
<b>4.</b>	Transações Correntes (1+2+3) .....	(7.603)
<b>5.</b>	Conta de Capital e Financiamento .....	8.808
	Investimento Direto .....	14.084
<b>6.</b>	Erros e Omissões .....	(813)
<b>7.</b>	Superávit ou Déficit .....	(302)